



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO  
QUADRIÊNIO DE 2017/2021**

**ATA NÚMERO DEZASSEIS**

**----- ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIMIOSO, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE. -----**

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório do Pavilhão Multiusos, reuniu, ordinariamente, a Assembleia Municipal de Vimioso, conforme o ponto 1 do artigo 27º da Lei número 75/2013 de 12 de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**----- Ponto um) – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----**

**----- Ponto um ponto um) – Leitura resumida do expediente. -----**

**----- Ponto um ponto dois) - Apreciação e votação da ata da sessão de seis de dezembro de 2019. -----**

**----- Ponto um ponto três) – Período para intervenções. -----**

**----- Ponto dois) – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----**

**----- Ponto dois ponto um) - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à atividade municipal. -----**

**----- Ponto dois ponto dois) – Apreciação e votação das Taxas e Tarifas para o ano de 2020 – Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais do Município de Vimioso. -----**

**----- Ponto dois ponto três) – Apreciação e votação da atualização, em 2020, de valores de taxas e/ou preços e licenças – Regulamentos Municipais. -----**

**----- Ponto dois ponto quatro) – Conhecimento das “Regras Aplicáveis à Assunção de Compromissos e aos pagamentos em atraso – Lei nº 8/2012,**

de 21 de fevereiro, republicada em anexo à Lei nº22/2015, de 17 de março". -----

----- Ponto dois ponto cinco) – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Vimioso de adesão à associação AQUAVALOR – Centro de Valorização E Transferência de Tecnologia da Água. -----

----- Ponto dois ponto seis) – Apreciação e votação do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Bragança, Câmara Municipal de Vimioso e IPB – Instituto Politécnico de Bragança. Investigação e Desenvolvimento Experimental para caracterização dos azeites da variedade santulhana. -----

----- Ponto dois ponto sete) – Outros assuntos de interesse para o Município. -----

----- Ponto três) – PERÍODO DE APÓS ORDEM DO DIA. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, foi dado início à sessão. A senhora segunda secretária verificou as presenças. Estiveram presentes: José Baptista Rodrigues, José António Cerqueira da Costa Moreira, Serafim dos Santos Fernandes João, Manuel Fernandes Oliveira, Hugo Miguel Jerónimo Ribeiro Rodrigues, Lurdes Cristina Rodrigues Braz Pires, Alexandra Manuela Freire Brás Tomé, Manuel João Ratão Português, Carlos Manuel Meirinho Martins, André Fernandes Ramos, Sandra Manuela Carvalho Vila, Vítor Américo Calvelhe Pires, Cristina Maria Oliveira Miguel Rodrigues, José Manuel Miranda, Licínio Ramos Martins, Daniel Tomé Ramos, Hélder Domingos Ramos Pais, Joana Filipa Carvalho Pires, Adrião Afonso Cordeiro Rodrigues, Fernando Manuel Gonçalves Rodilhão, Manuel Emílio Fonseca João, José Manuel Alves Ventura, Luciano Lopes Alves e José Amadeu Vara Rodrigues. -----

----- Faltou a Senhora deputada Ana Marisa Rebelo Cavaleiro do Bento. -----

----- Estiveram presentes, de acordo com o ponto três do artigo quadragésimo oitavo da lei cento e sessenta e nove de dezoito de setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara, António Jorge Fidalgo Martins, e os senhores vereadores António dos Santos João Vaz, Sérgio Augusto Pires, Jorge dos Santos Rodrigues Fernandes e António Eduardo Lopes Padrão. -----

----- Ponto dois) – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

----- Ponto um ponto um) – Leitura resumida do expediente. -----

----- Não houve correspondência recebida.. -----

----- **Ponto um ponto dois) - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de seis de dezembro de 2019.** -----

----- Após terem sido feitas algumas correções ortográficas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a ata à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto um ponto três) – Período para intervenções.** -----

----- Usou da palavra o senhor deputado Hugo Miguel Jerónimo Ribeiro Rodrigues, Disse: “A minha intervenção prende-se com estes dois dias de programa do Governo mais próximo. Queria dar os parabéns ao Governo por este processo que está a fazer de descentralização e como transmontano, ficar contente que a primeira deslocalização tenha sido em Bragança. Parece-me que é importante as pessoas saírem dos gabinetes dos ministérios, a maior parte deles em Lisboa, virem à realidade, virem aos locais e perceberem, junto dos agentes políticos locais, da população, das pessoas e mais instituições a realidade e verem in loco os problemas e as necessidades que esta região tem. Relativamente ao evento de ontem, aqui em Vimioso no PINTA, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, dar os parabéns a toda a organização. Correu tudo bem e, como vimiosense, sinto-me bem saber que vêm cá pessoas de fora e que são bem recebidas. Pude presenciar isso, excelente receção que os elementos do Governo cá tiveram. Queria também acrescentar e dizer ao Senhor Presidente da Câmara que, relativamente ao discurso que proferiu ontem no auditório do PINTA, dizer-lhe que, a título pessoal, e acredito que a maior parte das pessoas aqui também concordem, me revejo em todas as reivindicações que fez. Nós aqui poderemos ser ou vestir uma cor política diferente, mas há uma coisa que todos concordarão e que está acima de qualquer partido político do qual representamos, que é a melhoria das condições de vida do nosso concelho, das pessoas que já estão e das instituições que cá estão. Parece-me que é esse o grande motivo de nós, agentes políticos, fazermos parte da Assembleia, da Câmara Municipal e das várias Juntas de Freguesia. Portanto, reforçar, mais uma vez, que me revejo na forma reivindicativa no discurso que fez ontem. Depois, não podia deixar pôr aqui também uma nota pessoal da ausência do nosso Primeiro-ministro que estava previsto no evento de ontem. Acredito que a agenda de um Primeiro- ministro, de um Ministro ou de um Se-

cretário de Estado, por vezes, é demasiado preenchida para o dia que tem apenas vinte e quatro horas. Obviamente, que gostaria que o Primeiro-ministro, ontem, tivesse estado na minha terra, mas entendo que se não esteve é porque não pôde. Indo, mais uma vez, ao discurso do Senhor Presidente da Câmara esperar que realmente a próxima vez que esteja cá em Vimioso seja para dar então a tal e agora parafraseando, primeira pazada de cimento da ligação da ponte Vimioso/Carção”-----

----- Usou da palavra o senhor deputado Vítor Calvelhe Pires. Disse: “Venho informar que, em meados de fevereiro, nós, em Avelanoso, fizemos um pequeno gancho ao javali. Ainda se viam os vestígios das marcações pelos caminhos da aldeia do raid que foi organizado aqui na feira, dois meses antes. Gostaria, como vocês têm um meio de comunicação privilegiada com o Moto Clube Furões, se lhes podiam pedir para que, quando pudessem, as retirar por todos os percursos. Acho que era uma coisa que já deviam ter feito”. -----

----- Usou da palavra o senhor deputado Manuel Oliveira. Disse: “Queria aqui agradecer à Câmara Municipal o apoio que foi dado aquando da busca do rapaz que desapareceu em Argozelo. Foram incansáveis. Também aos Bombeiros e GNR, queria agradecer todo o apoio que foi dado também à família. Das buscas, infelizmente, não temos resultados positivos. Também queria perguntar, ao Senhor Presidente, se tem algum dado, se a judiciária está no terreno, ou não, para continuar as buscas. Também queria felicitar a Câmara por trazer toda esta gente a Vimioso pode ser que fiquem a gostar de Vimioso e que venha para cá alguma coisa de bom”. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “Relativamente à questão que colocou diretamente o deputado Manuel Oliveira sobre as buscas do António Vaqueiro, eu disse na reunião de câmara que a entidade responsável por isto não é a proteção civil. Temos que saber quais são as entidades que têm estas funções e no início era a GNR. O que acontece é que, passado algum tempo e contactada a GNR nós disponibilizamos meios porque nem os próprios bombeiros foram contactados para qualquer coisa, podiam ter sido mas não têm que ser. Quem tem que fazer as primeiras diligências é a GNR porque se trata de um desaparecimento. Não tenho conhecimento se a Judiciária está ou não a fazer diligências. Falei com os comandantes da GNR de Argozelo e de Vimioso, disponibilizando aquilo que pudessemos disponibilizar. A

informação que tive na altura, por parte do comandante da GNR de Argozelo, é que tinham sido desencadeadas todas as diligências com os meios que a GNR dispunha inclusivamente drones com infravermelhos, no sentido de poder fazer as buscas. A partir de determinada altura, terminada essa primeira fase, que depois repetiram, então sim disponibilizamos através do coordenador municipal de proteção civil e através dos bombeiros, meios para colaborar também nas buscas, sendo que a população de Argozelo, e bem, numa atitude solidária para com um dos seus que é também nosso, fez várias buscas durante vários dias, bateram o terreno todo, só não bateram o sítio onde infelizmente poderá estar. Oxalá que possa ser encontrado. É uma situação muito desagradável, para a família ainda mais. Procuramos contactar a família e dar todo o apoio, infelizmente as coisas acontecem, esperemos que seja encontrado o mais depressa possível, sendo que as autoridades farão o seu trabalho. A postura da câmara foi exatamente essa postura institucional de respeito pelas instituições que têm que operar e, obviamente, oferecendo todos os meios que estão ao seu dispor para colaborar nas buscas. Foi isso que fizemos mas sempre articulados com as autoridades que é assim que se deve fazer”. -----

----- **Ponto dois) - PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

----- **Ponto dois ponto um) – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara relativa à actividade Municipal.** -----

----- Todos os membros estavam na posse da informação. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **Ponto dois ponto dois) – Apreciação e votação das Taxas e Tarifas para o ano de 2020 – Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais do Município de Vimioso.** -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “Este assunto esteve presente em reunião de câmara no dia vinte e um de janeiro deste ano e, como podem ver pela informação da técnica e pela deliberação em reunião de câmara, as taxas e tarifas relativas ao serviço de abastecimento de água, de saneamento e das águas residuais, foi deliberação da câmara não atualizar estas taxas e tarifas. Mantemos as taxas e tarifas nos valores do ano anterior, e como tal não há atualização”. -----

----- Não tendo havido intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia co-

locou o ponto dois ponto dois à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Colocado à votação em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

**----- Ponto dois ponto três) – Apreciação e votação da Atualização em 2020 de Valores de Taxas e/ou Preços e Licenças – Regulamentos Municipais. -----**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “A exemplo do que vimos anteriormente e conforme a informação do técnico superior, os vários serviços das termas, do canil, dos espetáculos, das piscinas, do parque de campismo, do regulamento de urbanização e edificação de atividades diversas e taxas e licenças, poderiam, nos termos da lei, ser atualizadas em zero vírgula quatro por cento que é o índice, que é o preço do consumidor no Instituto Nacional de Estatística. Mas, foi deliberado, também, em sede de reunião de câmara, não atualizar os valores das taxas, mantendo os valores que existem até hoje. -----

----- Não tendo havido intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto dois ponto três à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Colocado à votação em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

**----- Ponto dois ponto quatro) – Conhecimento das “Regras Aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso – Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, republicada em anexo à Lei nº22/2015, de 17 de março”. -----**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “Dispõem da informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e das minhas declarações que é uma obrigação legal dar conhecimento, à Assembleia e publicar no sítio da internet daqueles compromissos. Basicamente, são aqueles pagamentos que estão em atraso dos particulares e das empresas para com a Câmara Municipal. Realçar que, relativamente ao ano anterior, há uma evolução muito pequena. Há dívidas que já eram contabilizadas o ano passado, que são contabilizadas este ano porque não foram cobradas, apesar de todos os esforços e notificações da Câmara Municipal para que estas dívidas possam ser saldadas. Continuaremos a fazer este esforço”. -----

----- Não houve intervenções. -----

**----- Ponto dois ponto cinco) – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de adesão à associação AQUAVALOR – Centro de Valori-**

## **zação e Transferência de Tecnologia da Água. -----**

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “Quem esteve ontem na sessão e ouviu o Presidente da Câmara de Chaves e também da CIM do Alto Tâmega, foi constituída uma associação e, na altura, tinham-se comprometido que informariam e depois passou, entrarmos como sócios fundadores, mas não há problema. A associação integra entidades públicas e entidades privadas. Vamos aderir a esta associação porque verdadeiramente ela é interessante tendo nós também termas. A ideia é valorizar, também, as nossas termas. Neste projeto que inclui instituições de ensino superior e que tem como objeto fundamental e passo a citar: “dinamizar as águas termais e mineiras como produtos âncora para o desenvolvimento regional e de promoção da atividade turística ao longo de todo o ano. Em particular, em territórios de baixa densidade, procurando gerar inovação em novos produtos processos e serviços com impacto na economia e no desenvolvimento sustentável dessas regiões e estimular a criação de emprego qualificado gerador do valor económico e social”. Tratando-se do objeto desta associação, faz todo o sentido que o nosso município o possa integrar. Nesse sentido, foi deliberado em reunião de câmara adquirir duas unidades de participação que corresponde a dois mil euros e depois pagar a quota anual de cem euros. Temos de pedir o parecer ao Tribunal de Contas para, depois, sermos sócios efetivos desta associação AQUAVALOR. Repito e sublinho, é de extrema relevância para o município poder integrar esta associação sendo acrescida do facto do Instituto Politécnico de Bragança ser também um dos sócios fundadores e com quem temos vindo também a trabalhar designadamente nos cursos CT e SP que eles dão na área do turismo. Temos também protocolos com outras instituições de ensino superior nomeadamente o Instituto Jean Piaget para aceitarmos estagiários ou alunos que possam vir fazer estágios às nossas termas e daí dar visibilidade. Sendo que, ontem, o Senhor Presidente da CCDRN, Professor Freire de Sousa e o Senhor Secretário de Estado Dr. Carlos Miguel, do Desenvolvimento Regional, visitaram as termas onde tive também oportunidade de lhe referir a importância do investimento na área turística hoteleira que possa potenciar as mesmas. Ficaram surpreendidamente agradados com aquilo que viram, embora andemos lá em obras a pôr mais valências. O colega de Chaves referiu particularmente essa questão porque sabemos que hoje as termas estão na moda e é

bom que possam continuar a estar e, quanto mais as valorizarmos, melhor. Obviamente, carecem de uma unidade hoteleira ali próxima e por isso mesmo é que nós já adquirimos sete hectares de terreno contíguos às termas e estamos, também, a preparar o contrato de permuta com outro proprietário para adquirir mais, sendo que está tudo acertado. Desde o início da estrada nacional ou da antiga estrada até às termas, todos aqueles terrenos praticamente vão ficar na propriedade. Alguns já são da câmara municipal para se, algum investidor o quiser fazer, podermos disponibilizar o terreno para esse efeito”. -----

----- Não tendo havido intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto dois ponto cinco à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Colocado à votação em minuta, o mesmo foi aprovado por unanimidade. ---

----- **Ponto dois ponto seis) – Apreciação e votação do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Bragança, Câmara Municipal de Vimioso e IPB – Instituto Politécnico de Bragança. Investigação e Desenvolvimento Experimental para caracterização dos azeites da variedade santulhana.** -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “Dispõem os senhores deputados do protocolo em que nós vamos suportar custos no valor total de dez mil euros ano durante três anos. O facto de este protocolo vir aqui à Assembleia Municipal, é porque se trata de um compromisso plurianual de investimentos. Tratando-se de um protocolo a três anos e com orçamentação a três anos, obrigatoriamente tem que vir à Assembleia Municipal. Do que é que se trata? Já há muito tempo que o professor José Alberto do IPB tem esta ideia de fazer uma investigação mais aprofundada sobre as características e o potencial da azeitona de variedade santulhana e, portanto, do azeite. Inclusivamente, o Instituto Politécnico de Bragança participou num concurso de azeites, não sei se nos Estados Unidos, mas sei que foi no estrangeiro e, apenas numa perspetiva de participação, tiveram o segundo lugar. Isto deixou-os muito animados. Têm feito uma promoção do azeite da variedade da oliveira santulhana por todo o território e também no estrangeiro. E, agora, considera este investigador e o IPB que faria todo o sentido aprofundar esta investigação, no sentido de vir a dar mais valor acrescentado a esta variedade e, quem sabe no futuro, poder ser considerada uma IGP (Indicação Geográfica Protegida) ou, eventualmente, até um DOP (Denominação de Origem Protegida) quer nós, quer Bra-



gança, que somos os concelhos que temos mais variedade de oliveira santulhana, embora também exista em Macedo de Cavaleiros, mas a proposta foi feita a estes dois municípios e, obviamente, que vamos participar neste protocolo, até porque o nosso território tem muita variedade de oliveira santulhana, e que possa existir ainda mais nas plantações que vierem a ser feitas. Que possa ser valorizado o azeite porque, no fundo, quem vai ganhar com este estudo e com esta valorização são os produtores que podem ver o seu produto, quer a azeitona quer o azeite, muito mais valorizado. Esperemos que o estudo corra bem. Estamos, também, à espera que a Câmara de Bragança desenvolva aquilo que nós estamos a fazer administrativamente para, o mais rapidamente possível, podermos celebrar o protocolo com o IPB e esse trabalho de investigação possa vir a ser realizado. Aquilo que temos dito e que diz a Senhora Secretária de Estado da Valorização do Interior é fundamental introduzir conhecimento nos produtos para dar mais valor aos mesmos. É isso que pretendemos, aliar a prática comum da agricultura mas introduzindo-lhe a inovação e o conhecimento". -----

----- Não tendo havido intervenções. O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto dois ponto seis à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Colocado à votação em minuta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto dois ponto sete) – Outros assuntos de interesse para o Município.** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **Ponto três) – PERÍODO PÓS ORDEM DO DIA.** -----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Fernandes. Disse: "Não podia deixar passar esta oportunidade em claro. Já lá vão vinte e dois anos que regresssei à minha terra depois de ter acabado a minha licenciatura. E pelas circunstâncias fui andando por aqui, fixei-me na minha terra e fui dando o meu contributo ao meu concelho. Os doze anos que tive oportunidade de participar em todas as Assembleias Municipais e reuniões da Câmara Municipal com o Ex-Presidente da Câmara José Rodrigues, sempre fui tratado de forma cordial, de forma honesta e sempre dei o meu melhor contributo, as minhas melhores sugestões para a discussão de um ou de outro tema que foi surgindo ao longo do seu mandato. Quero-lhe agradecer a forma como me tratou ao longo dos seus doze anos de Presidente da Câmara. Também fui acompanhando todo o

trabalho desenvolvido pelo nosso atual Presidente da Câmara Jorge Fidalgo, que acompanhou todos os mandatos do ex-Presidente da Câmara José Rodrigues. E nestes últimos seis anos da sua Presidência, também houve sempre um tratamento muito cordial, muito respeitoso e, da minha parte, a minha posição também sempre foi colaborar de forma construtiva com o nosso concelho de Vimioso. Houve um episódio que extravasamos quer um quer outro, mas os nossos limites nesse dia estaríamos no momento mais impróprio do dia e, portanto, sempre fui tratado de forma cordial e sempre dei o meu melhor contributo. A todos os que aqui estão presentes, se algum dia eu por alguma afirmação menos cuidada, menos pensada feri algumas susceptibilidades, as minhas desculpas. O meu pensamento sempre foi fazer o melhor que pude e sei em prol do nosso concelho. Hoje, venho aqui para informar e dizer que provavelmente esta será a minha última Assembleia Municipal do mandato e talvez dos próximos tempos. Quanto ao partido Socialista, entendo que está bem renovado, que está bem entregue e também na bancada do PSD, estou seguro que no futuro haverá uma boa continuidade em termos de discussão política e partidária e de discussão e reflexão sobre o desenvolvimento do concelho. Basicamente era isto que queria dizer, para informar que esta será a minha última Assembleia Municipal. Já são dezoito anos, acho que também devemos renovar-nos, ter a consciência quando chega o dia que devemos andar por aí como já alguém disse e estar atentos ao que se passa e, dizer, também, já chega e concentrarmo-nos exclusivamente nas nossas vidas pessoais e profissionais e, logicamente, dar também um contributo, de forma indireta dentro daquilo que nós pudermos ao nosso concelho. Tudo o que me moveu em termos políticos ao longo destes anos e as candidaturas que encabecei, por parte do Partido Socialista, candidaturas desiguais relativamente às candidaturas do Partido Social Democrata, foi sempre o meu concelho. Numa ou noutra situação, entendo que não fui devidamente tratado, devidamente acarinhado mas não direi diretamente pelas pessoas ligadas às candidaturas e os candidatos das listas, mas possivelmente por elementos que andam à volta do sistema e isso foi basicamente a única coisa que me entristeceu essencialmente à volta dos últimos dois anos. Mas isso são águas passadas, apenas quero dizer e, que fique bem ciente, que o meu pensamento ao longo dos últimos dezoito anos que participei nestas Assembleias municipais foi dar o meu melhor e possível contributo ao

meu concelho, nunca andei atrás de nada. Continuarei, de forma indireta, de outra maneira, a dar o meu contributo ao concelho e continuarei a manter as minhas amizades convosco, embora, por vezes, eu fosse encarado de uma forma mais, sei lá, se calhar o rosto aqui da oposição no concelho e por isso sofri na pele algumas coisas menos boas que entendo que, em política, não devem ser feitas. Eu nunca tive a preocupação de me meter na vida pessoal do anterior Presidente da Câmara, do atual Presidente da Câmara. As vidas pessoais a mim não me interessam rigorosamente nada. A mim o que me interessa, em política, é o confronto político, as ideias do concelho e tudo que seja das vidas particulares e pessoais acho que entendo que isso nunca deverá vir à política. Basicamente, era isto que vos queria dizer, já tive oportunidade de transmitir ao Presidente da Concelhia do PS, a alguns elementos da nossa bancada e, portanto, não queria deixar esta oportunidade em claro, sendo esta a última Assembleia, irei participar em mais algumas reuniões de câmara, mas possivelmente na próxima Assembleia Municipal já não estarei aqui presente. O que eu vos desejo é que continuem com este trabalho, gostaria que fossem mais interventivos nestas Assembleias, porque aqui é o palco de reflexão do desenvolvimento do nosso concelho. As reuniões de câmara também são, mas aqui é o palco da reflexão e da sugestão e, basicamente, é isto que vos quero dizer. Continuem a lançar as vossas ideias, os vossos projetos, as vossas sugestões ao Presidente de Câmara e estou certo de que o atual Presidente de Câmara tudo continuará a fazer para lutar pelo nosso concelho até ao final do seu mandato. E se ainda tiver oportunidade de continuar a ser Presidente de Câmara, sei que tudo fará por este concelho, assim como sei que os meus camaradas também tudo farão para que um dia o Partido Socialista, aqui, também seja poder e ter a noção que os ciclos não são eternos. O ciclo do PSD de Mirandela também caiu ao fim de muitos anos, portanto os ciclos não são eternos. Estou convencido que, também, aqui todos farão um trabalho para, mais dia menos dia, poderem também estar presentes na governação, quando o nosso povo bem o entender e assim o desejar. Desejo-vos o maior sucesso, desejo-vos a todos vós, nas vossas vidas pessoais e profissionais, tudo do melhor. Irei sair deste contexto político, não com o rancor contra ninguém, não foi esse o meu objetivo andar aqui contra ninguém ao longo destes dezoito anos. Digo, ao longo destes dezoito anos, porque entendo que é chegada a altura

porque já são muitos anos de me concentrar mais na minha vida pessoal na minha vida profissional e menos na vida política. Até porque, aqui, as pessoas em Vimioso, infelizmente, não os atores políticos mas, infelizmente, algumas das pessoas o fazem, qualquer agente político que tenha um negócio, uma empresa vê a sua vida por vezes complicada porque as pessoas usam muito a sua maldade pessoal para tirar benefícios próprios. Isto, basicamente, foi o que me entristeceu nos últimos tempos e, portanto, nunca tive rancor contra nada, contra ninguém contra nenhum dos Presidentes de Câmara. Desejo-vos muita saúde e o maior sucesso nas vossas vidas políticas, pessoais e profissionais a todos. E aos meus amigos e camaradas do partido poderão sempre contar comigo para alguma opinião, para alguma sugestão e para nos encontrarmos com alguma frequência e estarei disponível para o que me for possível fazer”. -

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Disse: “É uma intervenção pessoal. Na política não há inimigos nunca os tive. Há adversários, fomos bons adversários e, obviamente, que no calor da discussão cada um defendendo os seus ideais e aquilo que acha que é melhor. Uma discussão mais acesa é normal em política, isto sem sal e pimenta também ficava tudo muito ensosso. De qualquer das formas, desejar ao colega de vereação Jorge Fernandes as maiores felicidades, também pessoais e profissionais, e que possa continuar a dar o seu contributo na sua área profissional ao concelho, também já falamos sobre isso. Nós somos cada vez menos no concelho e temos de ter consciência que, além de sermos cada vez menos, cada vez temos menos massa crítica e é fundamental aproveitar toda a massa crítica que o concelho possa ter. Quando somos autarcas o nosso partido é sempre o nosso concelho, é esse o nosso partido. O Hugo disse isso no início quando fez a sua intervenção. Obviamente que concorremos por partidos políticos, temos ideologias, temos valores, ideais mas, obviamente, que há sempre valores que se sobrepõem a tudo isso. E eu, na minha vida quer pessoal, quer profissional, quer política e política partidária, procuro sempre tratar as pessoas com cavalheirismo, com respeito, aceitando sempre as ideias, mas há uma coisa que não abdicó que é lutar pelas minhas e lutarei da forma mais forte que puder naquilo em que acredito porque quando nós temos convicções temos que as defender. É isso que vou continuar a fazer, seja com que governo for, seja com que adversários for, vou sempre procurar transmitir à população, aos nosso eleitores,

quais são as nossas ideias, qual é o nosso caminho no sentido daquilo que consideramos que é melhor para o concelho. E, já agora, do que aconteceu ontem não vou aqui divulgar, mas as conversas particulares às vezes são mais importantes do que as oficiais. E, ontem, fiquei extremamente agradado com a Senhora Ministra, depois da sessão já descomprimidos podemos conversar e perceber claramente que nós estamos cheios de razão nas reivindicações que fazemos. Quem já trabalhou numa CCDR e conhece a vida autarca sabe perfeitamente o que é trabalhar e lutar contra tanta coisa muito complicada, às vezes incompreensível, que as pessoas não querem fazer perceber”.-----  
----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas treze horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal

---

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal

---